



**ETAPA 1: SENSIBILIZAÇÃO**  
Preparo Pedagógico para a Docência

**4º ENCONTRO:** Caminho entre o  
conteúdo e a mente dos alunos

---

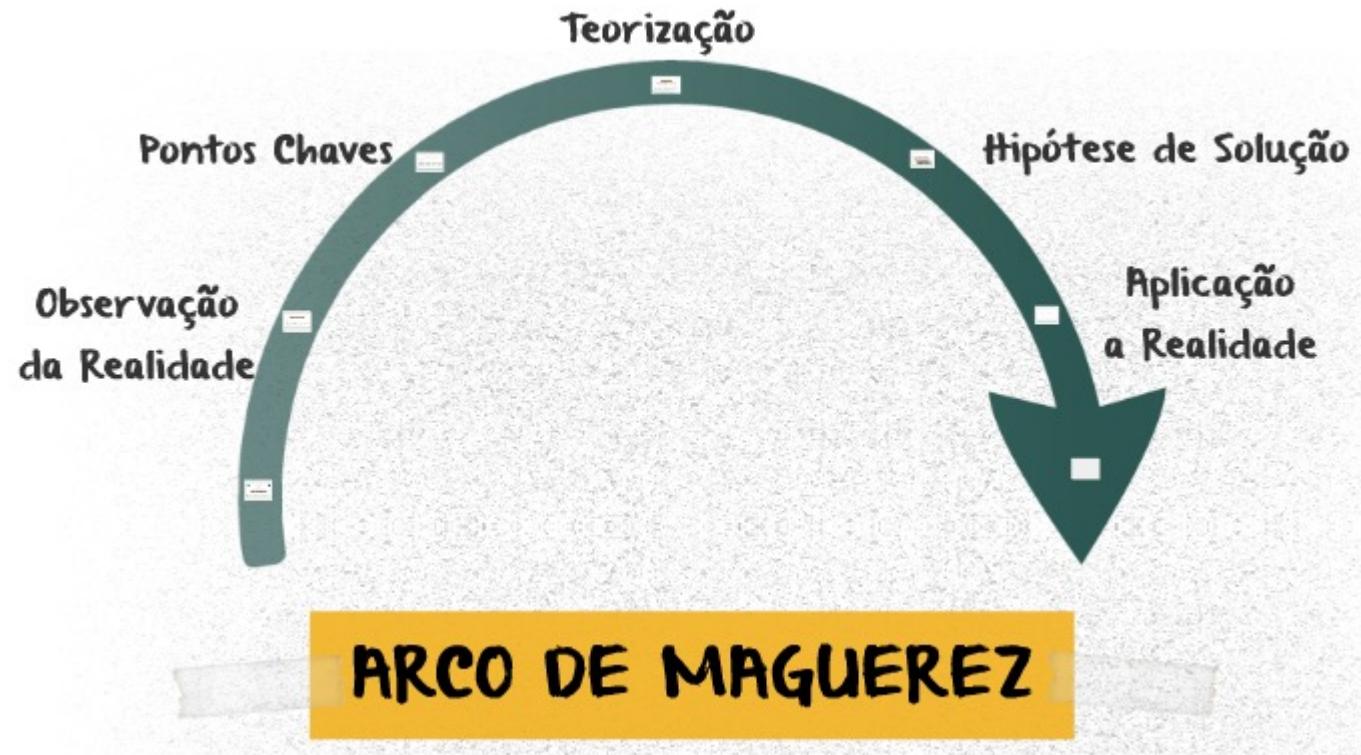
Profª Dra Daniela Maysa de Souza



# Resgate do encontro anterior

## Construção de uma proposta de aula

- Divisão em quatro grupos
- Construir uma proposta de aula (tema livre)
- Utilizar o Arco de Maguerez
- Apresentação da proposta



Facilidades e as dificuldades encontradas para elaboração da proposta?

# Socializar a atividade de dispersão: o preparo para lecionar a aula que foram convidados

---

Você foi convidado para desenvolver uma aula sobre o tema “Qualidade de Vida” para estudantes novatos de sua área. E agora? Quais encaminhamentos são necessários para você preparar esta aula?

## PLANO DE AULA

Quais itens que compõem um plano de aula?

Data, horário, local, tema da aula, objetivos, metodologia, avaliação e recursos necessários.

Quais os benefícios do planejamento para a prática pedagógica?

# Criar um modelo de plano de aula

---

Com a ideia proposta para a aula hipotética que foram convidados a desenvolver

## PLANO DE AULA

Professor (a):

Disciplina:

Data:

Tema da aula	Objetivos e Habilidades	Metodologia	Avaliação	Recursos

Assinatura do professor (a): \_\_\_\_\_

Para um professor fortalecer sua atuação: quais são os conhecimentos base necessários para o ensino?

---

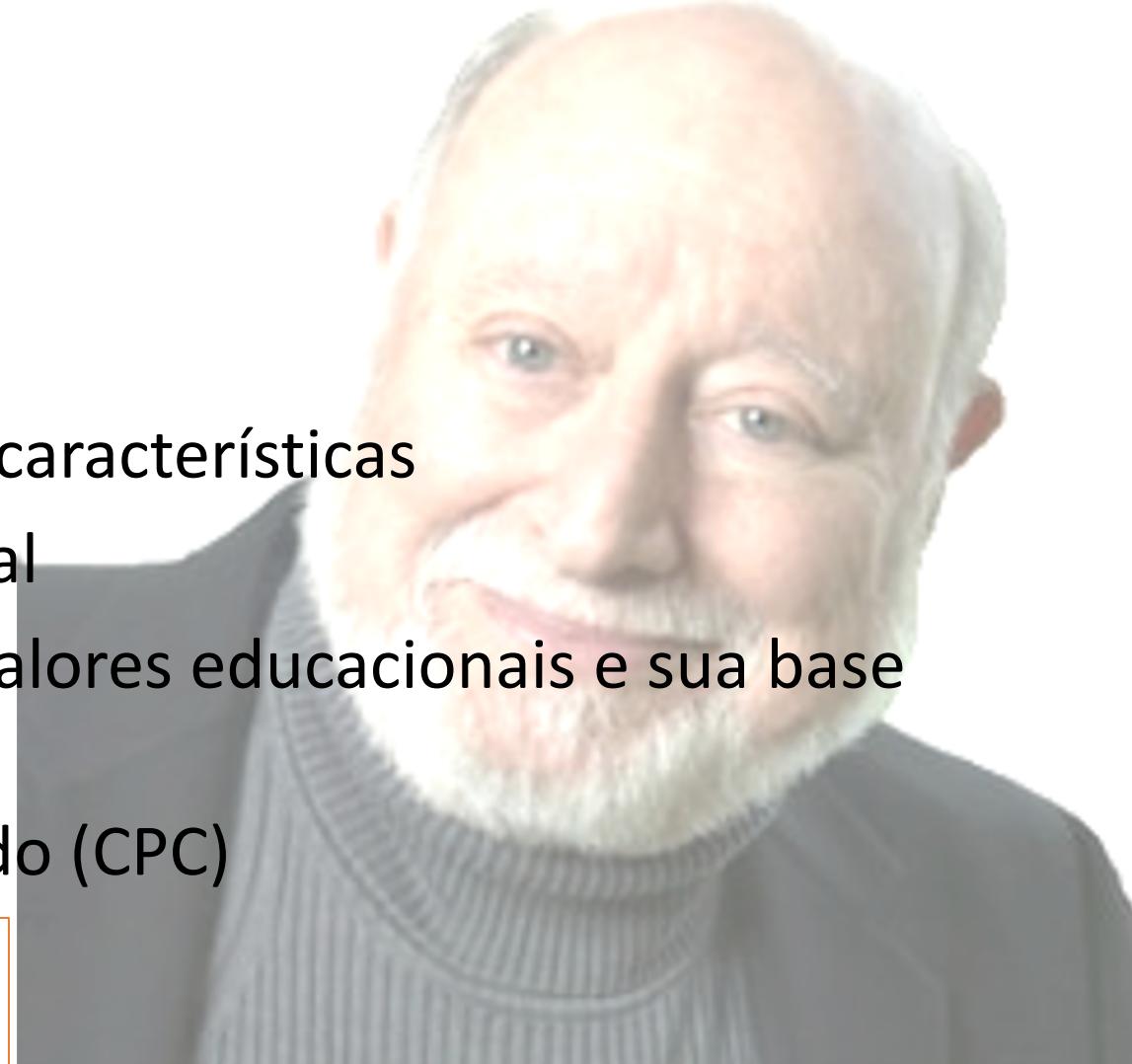


# Conhecimento Base para o Ensino de

## Sociologia

- Conhecimento do conteúdo
- Conhecimento pedagógico geral
- Conhecimento do currículo
- Conhecimento sobre os alunos e suas características
- Conhecimento do contexto educacional
- Conhecimento dos fins, propósitos e valores educacionais e sua base filosófica e histórica
- Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)

Atividade portfólio: estrutura curricular do curso onde atuam, as orientações pedagógicas decorrentes da leitura do PPC (metodologias de ensino) e as características dos alunos.



# Conhecimento Base para o Ensino de Shulman

Shulman identificou nos anos 80, a necessidade de introduzir um novo paradigma de pesquisa, com o objetivo de tentar identificar como o conteúdo específico de uma área de conhecimento era transformado a partir do conhecimento que o professor tinha, em conhecimento de ensino. E uma nova pergunta foi lançada: **como pessoas que já conhecem algo, aprendem a ensinar o que sabem aos outros?** E destes questionamentos surge a base da pesquisa do CPC.

CPC

Shulman questiona-se sobre quais os conhecimentos que os professores possuem (ou não), que podem determinar seu modo particular de ensino e acredita que as diferenças de entendimento e das práticas pedagógicas de um professor para outro, estão relacionadas à base de conhecimento para o ensino e pressupõe que deve existir um corpo de conhecimentos e habilidades a serem avaliados, além das estratégias pedagógicas existentes na mente dos professores.

# Conhecimento do conteúdo

---

- Compreende o conhecimento específico dos princípios teóricos de uma disciplina, quando para Shulman é necessário além do domínio do conteúdo, conhecer a associação teórica à prática e suas relações com os outros conhecimentos.
- Este conhecimento relaciona-se também à estrutura da matéria e seus princípios de organização teórico e conceitual, quando Shulman indica que o professor precisa de uma postura flexível e com compreensão multifacetada, para realizar explanações alternativas de um mesmo conteúdo, contemplando os diferentes níveis de aprendizagem, contextualizando esse conteúdo em algo comprehensível à realidade discente.

# Conhecimento Pedagógico Geral

---

- Caracteriza-se pelo conhecimento sobre os métodos de ensino, as estratégias de manejo em sala de aula e a organização que transcendem a matéria específica de uma disciplina e que emergem da prática docente.
- Shulman afirma que não há uma única forma eficiente de se ensinar um conteúdo, o professor deve dispor de várias alternativas para a representação desse conteúdo. E é por meio do conhecimento pedagógico geral que o professor manifesta suas concepções docentes e seus princípios educacionais, quando utilizando um planejamento prévio, ele define suas estratégias pedagógicas e planeja sua aula, buscando superar o simples domínio do conteúdo, alcançando desta forma, objetivos mais amplos relacionados à formação de seus alunos.

# Conhecimento do Currículo

---

- Relaciona-se ao conhecimento da organização curricular, da distribuição das disciplinas e ementas com seus objetivos formativos, que irão subsidiar a prática dos professores, sendo necessária uma reflexão crítica do currículo, para que auxilie no entendimento dos discentes.
- Nesse bloco são agrupados ainda, os materiais disponíveis para elaboração e execução das aulas, como livros didáticos, os materiais concretos e os *softwares* educacionais, além da prática da interdisciplinaridade, quando se espera que os professores consigam estabelecer relações entre os conteúdos abordados em sua disciplina paralelamente às outras matérias.
- Estes conhecimentos dos materiais curriculares disponíveis para o ensino de um assunto particular e o conhecimento sobre as diferentes possibilidades de abordar um mesmo assunto auxiliam no planejamento e distribuição das aulas, do acordo com a organização dos conteúdos e os objetivos do período letivo.

# Conhecimento sobre os alunos e suas características

---

- O conhecimento que o professor tem sobre os comportamentos e preocupações dos discentes dentro e fora da sala de aula o sensibiliza para estreitar a relação professor-aluno, quando este entendimento peculiar da dimensão social e cognitiva, favorece o estabelecimento de diferentes estratégias que possam favorecer o processo de ensino aprendizagem, estimulando a compreensão e a aprendizagem destes alunos.
- Para que os conteúdos sejam adaptados às particularidades sociais, culturais e psicológicas dos alunos e que favoreçam o aprendizado, conhecer os alunos torna-se um dos pilares da base de conhecimentos para o ensino, quando o professor pode definir como lidar com a diversidade de concepções encontradas em sala de aula, para que as estratégias implementadas por ele na situação de ensino e aprendizagem, possam ajudar a organizar a interpretação e a compreensão dos alunos, contribuindo para a reconstrução de seus conhecimentos sobre o assunto.

# Conhecimento do contexto educacional

---

- São os conhecimentos dos elementos relacionados ao local onde o docente atua e refere-se ao conhecimento das normas e rotinas institucionais, fundamentais para que se consiga transcender o ambiente de sala de aula, ampliando a visão do docente em relação à formação discente.
- O conhecimento do contexto advoga em favor da necessidade de que os futuros professores conheçam os processos de organização e de gestão da sala de aula e da escola, adquirindo condições de adaptar os demais integrantes da base de conhecimentos às especificidades do contexto.
- Sendo que este contexto educacional constitui-se do conhecimento de três âmbitos, denominados: microcontexto (sala de aula), mesocontexto (escola) e macrocontexto (comunidade), formados a partir da interação dos professores com diferentes alunos, alcançando estas particularidades sociais e culturais.

# Conhecimento dos fins, propósitos e valores educacionais e sua base filosófica

---

- Estes conhecimentos relacionam-se à atuação docente, que deve estar alinhada ao intuito de atingir os objetivos formativos estabelecidos por leis vigentes, quando deverá conhecer a história, legislação, valores e diretrizes educacionais, e suas bases filosóficas e históricas deverão estar consonantes aos objetivos da educação e formação.
- Aplicado à legislação Brasileira, um documento exemplifica a necessidade destes conhecimentos: as DCNs. Quando as DCNs de cursos da saúde instituem que a formação deverá atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS, assegurando integralidade da atenção e humanização do atendimento. Além de este profissional necessitar conhecer os valores políticos e os atos normativos da profissão e participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do SUS, atuando nas políticas de planejamento em saúde.
- Por sua vez, este professor problematizará os fatores condicionantes e determinantes e as respectivas políticas de saúde vigentes, orientando a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde doença.

# Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)

- O CPC é o que distingue um professor excelente de alguém que apenas sabe a própria disciplina, pois além de conhecer sua própria disciplina, o professor também deve entender como transformar seu conhecimento em experiências que irão dar suporte ao aprendizado dos alunos, de forma a estimular e aprofundar a aprendizagem e a compreensão, guiando-os para enxergar as conexões entre as disciplinas e os reais problemas no mundo.
- Ao ensinar um assunto, a ação do professor será determinada em grande parte pela profundidade de seu CPC, tornando-se um componente essencial da aprendizagem do aluno, pois o CPC representa, como um tema difícil de aprender, pode ser adaptado, por meio de estratégias de ensino, às necessidades de aprendizagem dos alunos, ajudando-os a mapear suas próprias ideias, redirecionando seu pensamento para criar uma aprendizagem poderosa.
- Assim, além da valorização do conhecimento do professor em relação ao conteúdo que ensinará, Shulman afirma que é necessário ainda que o professor consiga encontrar diferentes maneiras de ensiná-lo, utilizando-se de representações, ilustrações e exemplos que facilitem a compreensão de seus alunos.

# Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)

O CPC integra assim, a base de conhecimentos para o ensino, ou seja, tem a função de congregar todos os conhecimentos necessários para a docência, que serão requisitados em diferentes instâncias da prática pedagógica dos professores.

Essa base de conhecimentos do professor se refere, a um corpo de conhecimentos, concepções e disposições construídas em distintos momentos, vivências e contextos, por meio de diversas vivências, ao longo das trajetórias pessoal, escolar, acadêmica e profissional, que também influenciam e determinam a maneira como este docente desempenha suas funções, possibilitando a aprendizagem dos seus alunos.

Desta forma, o CPC refere-se a uma construção pessoal do professor que, ao entrelaçar todas as suas vivências e combinar todos os seus conhecimentos, estrutura uma concepção particular de ensino.

# Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)

O CPC pode ser compreendido como aquele conhecimento que o professor utiliza para convocar e fazer interagir todos os conhecimentos da base de conhecimentos para o ensino, para, a partir dos objetivos estabelecidos para o ensino de determinado conteúdo (para um grupo de alunos) e de acordo com as características do contexto de ensino e aprendizagem, definir as estratégias de ensino que utilizará, e assim, o docente vai convocar, gerir e fazer interagir os conhecimentos da base de conhecimentos para o ensino, visando à adaptação, à transformação e à implementação do conhecimento do conteúdo a ser ensinado, de modo a torná-lo comprehensível e ensinável aos alunos.

# Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)

- Há uma diferença fundamental entre o domínio do assunto (que o professor novato também apresenta) para ensinar e o CPC, que consiste na forma com que o professor experimentado atua e demonstra suas habilidades em sala de aula, quando ocorre a mescla entre conteúdo e pedagogia.
- Esta transformação do conhecimento (conteúdo abstrato) da matéria, em formas pedagogicamente úteis e adaptáveis, tornando o incompreensível em compreensível aos discentes, demonstra como o professor manifesta o CPC, quando esta mescla de conteúdo e pedagogia é organizada, apresentada, representada e adaptada para os diferentes interesses e habilidades dos alunos.
- Pode-se ver a evidência do CPC dos professores a partir da análise dos cursos em que lecionam, das leituras que selecionam para os alunos, dos testes que aplicam e do modo como ensinam e conduzem as discussões, e entre os alunos, evidencia-se quando há melhor apreensão do conteúdo, com motivação e entusiasmo pelo curso.

**É de fato necessário saber  
muito para poder ensinar?**

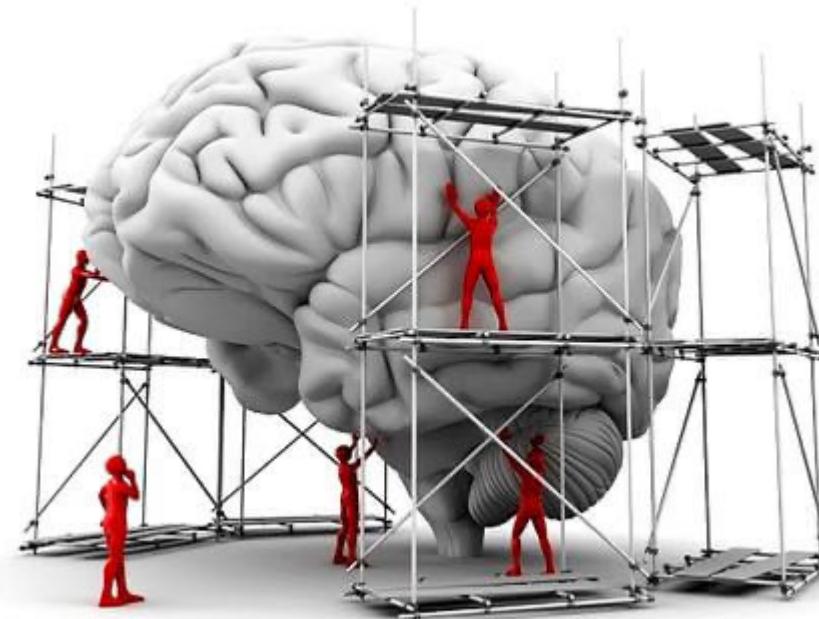


Professionalização da docência e não somente uma atividade complementar!

(SHULMAN, 2005).

# Como você alimenta sua própria base para o ensino?

---



# Fontes do Conhecimento Base para o ensino de Shulman

---

Essa base de conhecimentos para o ensino se referem à um corpo de conhecimentos, concepções e disposições construídas em diferentes momentos, em distintos contextos e por meio de diversas vivências do estudante-professor, ao longo das trajetórias pessoal, escolar, acadêmica e profissional.

# Fontes do Conhecimento Base para o ensino de Shulman

---

- Formação acadêmica (perícia no conteúdo de uma disciplina específica);
- Estruturas e materiais pedagógicos (do contexto do processo educacional, como currículos, livros texto e a organização escolar);
- Pesquisa sobre o processo escolar (investigação sobre a escolarização; formação acadêmica formal em educação e a formação docente);
- A sabedoria que deriva da própria prática (sabedoria que a própria prática impõe).

Sendo que estas fontes são utilizadas na preparação do conhecimento e permitem ao bom professor refletir sobre a sua prática, implicando diretamente no processo de ensino aprendizagem.



(SHULMAN, 2005).

# Resumindo...



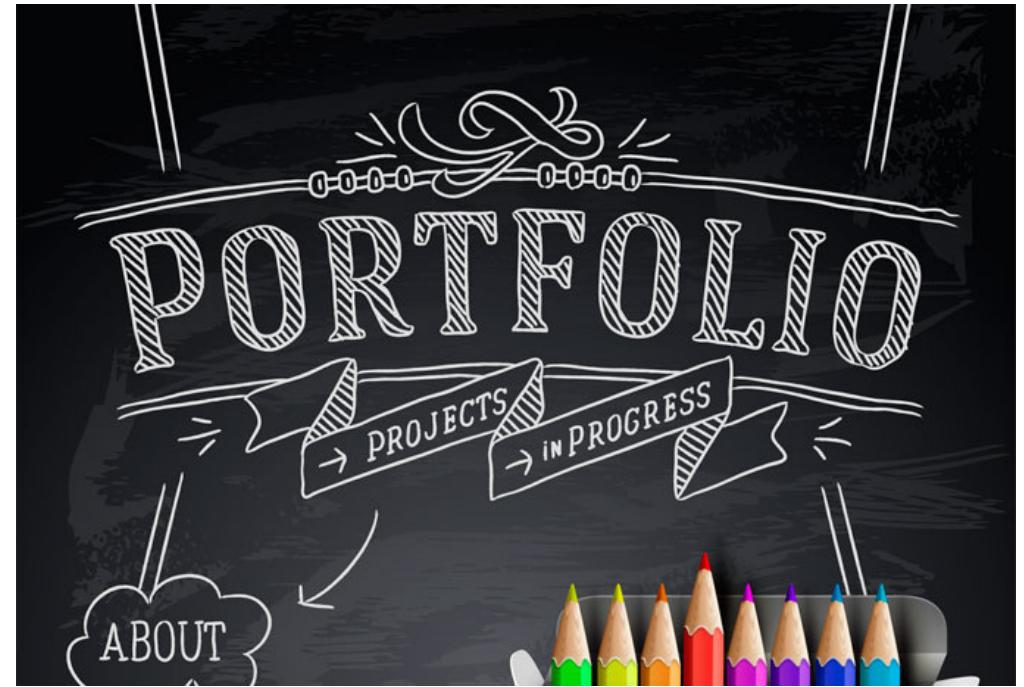
Fonte: Adaptado de Shulman (2005) e Miranda (2015).

# Atividade de dispersão

---

Registrar no *portfólio* quais as estratégias de ensino aprendizagem que utiliza rotineiramente em suas práticas.

Registrar suas reflexões sobre a avaliação do encontro.

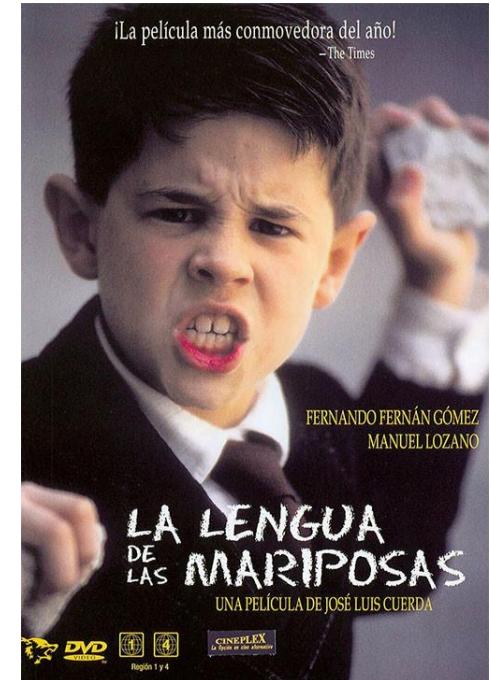


E o que mais você sentir necessidade de registrar...

# Indicação de filme

---

Filme Espanhol “A Língua das Mariposas” (*La Lengua de Las Mariposas*), de 1999, a história fala dos medos e a forma de aprendizagem de Moncho e sua relação com o professor Don Gregório, com sua metodologia de ensino libertadora e transformadora.



<https://www.youtube.com/watch?v=-FWpsPiXuTI>

# REFERÊNCIAS

---

- GUDMUNDSDÓTTIR, S.; SHULMAN, L. S. Conocimiento didáctico en ciencias sociales. **Revista de currículum y formación del profesorado**, Granada, v. 9, n.2, 2005. Disponível em: <https://www.ugr.es/~recfpro/rev92ART5.pdf>.
- MARCON, D.; GRAÇA, A. B. S.; NASCIMENTO, J.V. Reinterpretação da estrutura teórico-conceitual do conhecimento pedagógico do conteúdo. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, v. 25, n. 01, 2011. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-46902011000200013](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-46902011000200013)
- SHULMAN, L. S. **ComCiéncia**, Campinas, n. 115, 2010. Disponível em: [http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-7654201000100013&lng=pt&nrm=iso](http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-7654201000100013&lng=pt&nrm=iso)
- SHULMAN, L. S. Conocimiento y Enseñanza: Fundamentos de la Nueva Reforma. **Revista de currículum y formación del profesorado**, Granada, v. 9, n. 2, 2005. Disponível em: <https://www.ugr.es/~recfpro/rev92ART1.pdf>.

[danielamaysa@furb.br](mailto:danielamaysa@furb.br)

---

